

Set.Dez.

A sombra escapa do corpo como um animal que abrigámos [...] e a sombra observa, reflecte e teme essa liberdade desprotegida.

"Francis Bacon - A Lógica da Sensação" de Gilles Deleuze

Prestes a entrar no século XXI e numa era fértil em narrativas escatológicas e teorias sobre o fim da história, consagrado pelo triunfo do capitalismo ocidental, Jacques Derrida cunhou o termo "hantologie" ("Espectros de Marx") - a manifestação ontológica de vestígios ideológicos e culturais que, vindos do passado, assombram o contexto presente, causando uma disjunção na passagem linear do tempo.

Partindo do conceito inaugurado por Derrida e ancorados na ideia de assombração, Mickaël de Oliveira e Nuno M Cardoso assinam "HANTOLOGIA", que se pretende um exercício espectral sobre a persistência de visões radicais e projeções utópicas que acabaram por falhar e que, como fantasmas, assombram - ainda que a partir da ausência - a nossa contemporaneidade.

A Era Já Era Necropolítica e poesia.

Roque Dalton, poeta e guerrilheiro nascido em São Salvador em 1935, um dos responsáveis pela renovação da lírica latino-americana, escreveu um dos versos que mais luz lança sobre a ideia de comunidade e democracia: "A maioria são os mortos". E é assim que um verso abre a compreensão do laço político e poético para além das nossas dimensões biográficas e históricas de tempo e de espaço. E esta foi também a abertura de um processo de criação que, tendo partido de uma investigação filosófica sobre a ideia de espectro, lenta e generosamente se construiu num verdadeiro entre-todos, como se da emergência do inconsciente deste colectivo temporário se tratasse: intérpretes criando nos seus corpos as suas linguagens, narrativas aparecendo dos jogos de improvisação e relação, palavras e risos surgindo da estabilização de acasos significantes, recursos tomados para servir a melhor expressão de uma imagem, tensão ou emoção concreta.

Na sala de ensaios como em cena uma dança de muitos; mortos e vivos unidos na mesma luta: a de serem em devir uma imensa maioria.

Em tempos de macabra realidade em que o político se tornou necropolítico, em que a grande missão dos estados de corte corporativo se ocupa mais em gerir a morte dos cidadãos e dos sistemas do que em providenciar as condições de vida,

mais do que nunca, vivos e mortos vibram unidos na mesma fantasmagoria. E para nenhum deles há paz, pão, habitação (quanto mais saúde, educação). Estamos em guerra, vivos e mortos, estamos famintos, vivos e mortos, estamos assombrados, vivos e mortos. Estamos a ser despejados de uma casa em ruínas, e há sempre chacais prontos a alimentar-se da carapaça do nosso forçado relento. Mas nós teimamos em habitar. Teimamos em fazer contacto. Teimamos em narrar o terror para o atravessarmos, para o entendermos, para o exterminar: para finalmente rir na cara da Morte apesar do Medo. Não se assustem: este é um espetáculo concreto, real, mas a grande questão da realidade é que ela não é realista, convenhamos. Não temos outro remédio senão ser delirantes e resistir poeticamente.

— Marta Bernardes

Direção Mickaël de Oliveira e Nuno M Cardoso **Interpretação** Ana Sampaio e Maia, Camilla Morello, Catarina Luís, Joana Petiz **Luz** Rui Monteiro **Assistência ao desenho de luz** Teresa Antunes **Sonoplastia** Afonso Silva **Vídeo** Maria Leite **Apoio dramaturgico, produção** Maria Inês Marques **Acompanhamento artístico** Marta Bernardes **Direção técnica** Luísa Osório **Registo vídeo** Fábio Coelho **Registo fotográfico** Bruno Simão **Apoios** República Portuguesa | Cultura / Direção-Geral das Artes, AMANDA – Medida Anónima, Circolando, Nome Próprio, Teatro Experimental do Porto, Teatro Municipal do Porto **Agradecimentos** Ana Rita Xavier, Carolina Araújo Correia, Joana Cotrim, Joana Magalhães, Joana Mont'Alverne, Mafalda Lencastre

Local auditório auditório TAGV

Duração aprox. 1h15

M16

Próximo Evento Teatro →

24-Jan

TEATRO
→ SEX • 21H30

Little B Visões Úteis

Direção, texto Ana Vitorino, Carlos Costa, Mário Moutinho, Sara Barros Leitão **Interpretação** Ana Vitorino, Carlos Costa, Mário Moutinho, Sara Barros Leitão / Mafalda Banquart, participação especial Clara Costa/Leonor Costa, Pedro Monteiro

Teatro Académico
de Gil Vicente

Temporada
2019/20

tagv.pt

Prça da República 3000-342 Coimbra
Segunda a Sábado – 17h00 às 22h00

TA
GV